



**O Caráter
em 1º lugar**
PACIÊNCIA

Curso: **ENSINO FUNDAMENTAL II**

Série: 8º A / B / C

Trabalho de recuperação Final

Data:

Disciplina: Língua Portuguesa

Professor(a): Luciana Otávio

Valor:

Coordenação: Shayanne Souza M. Borges

Visto: *Somb*

Aluno(a):

Nº:

Nota:

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- Use lápis e, só após ter certeza, passe **TODAS as respostas finais a caneta**.
- Escreva com **letra legível**.
- **Não é permitido rasura.**

Conteúdo de Recuperação

- Interpretação de texto
- Uso do hífen (Hifenização na composição) - capítulo 2
- Modos verbais – capítulos 3 e 4
- Transitividade verbal; complementos verbais e vozes verbais – capítulo 6
- Período composto por coordenação – capítulo 9
- Regência e concordância verbal – capítulo 13
- Orações subordinadas adjetivas – capítulo 15

QUESTÕES

1- Indique a regra de uso do hífen nas palavras a seguir. (1,0)

a) vice-presidente: _____

b) pica-pau-amarelo: _____

c) mal-amado: _____

d) bem-sucedido: _____

e) azul-escuro: _____

2- Explique qual a diferença de sentido entre o uso dos tempos verbais do modo indicativo nas frases a seguir: (1,0)

a) A beleza daquela mulher **encantou** a todos.

b) O garoto **ganhava** todos os jogos.

3- Explique a diferença entre o modo indicativo e o modo subjuntivo. (1,0)

4- Classifique os verbos quanto à transitividade. (1,0)

a) Li o livro Percy Jackson e os Olimpianos. _____

b) Enviei o e-mail à professora. _____

c) Aquela moça gosta de poemas. _____

d) Todos caíram no chão. _____

e) Quero água! _____

5- As frases abaixo estão na voz ativa. Transforme-as na voz passiva analítica. (1,0)

a) O professor dá aulas via internet.

b) Joice pegou o peixe.

c) Alguém lava sofás nesta loja.

d) Um pedreiro construiu o muro.

e) Alguém faz a massa de forma artesanal.

6- Na frase: "Tudo eram belezas naquele lugar", a concordância verbal está correta? Há outra possibilidade de concordância? Explique. (1,0)

7- Observe as orações a seguir e responda ao que se pede.

I- Alunos e professores desejavam as férias de final de ano.

II- O microscópio permite ao cientista enxergar as células.

a) Identifique os termos regentes e os termos regidos nas orações. (1,0)

b) Classifique os verbos desejar e enxergar de acordo com sua transitividade nos dois exemplos e justifique. (1,0)

8- Crie uma frase com o verbos assistir no sentido de ver, presenciar. Depois indique sua transitividade. (1,0)

9- Reescreva as orações a seguir, substituindo as orações adjetivas destacadas por um adjetivo de significado equivalente. Faça as alterações. (0,8)

a) O aluno **que não tem disciplina** atrapalhou a aula.

b) Formou-se uma longa fila de pessoas **que não têm emprego**.

c) O biólogo pesquisa animais **que se desenvolvem e vivem na água**.

d) Os alunos **que praticam esportes** terão horas adicionais para treino.

10- Sublinhe as orações subordinadas adjetivas nos períodos a seguir. Depois classifique-as. (1,0)

a) Referia-se à mensagem que vem dos astros.

b) Ficou atento aos aviões que aterrissavam no primeiro horário da manhã.

c) “E lá a sede do Parque Nacional Aparados da Serra, que abroga os maiores cânions do país [...]”

d) “Não tem como não ficar impressionado com as paisagens do parque, que ostenta inúmeras cachoeiras [...]”

11- Leia o texto com atenção. (1,0)

[...] foi só no mês passado que a vontade de escrever deu pra crescer também. A coisa começou assim: um dia fiquei pensando o que é que eu ia ser mais tarde. Resolvi que ia ser escritora. Então já fui fingindo que era. Só pra treinar. Comecei escrevendo umas cartas:

“Prezado André

Ando querendo bater papo. Mas ninguém tá a fim. Eles dizem que não têm tempo. Mas ficam vendo televisão. Queria te contar minha vida. Dá pé?”

Um abraço da Raquel.

No outro dia quando eu fui botar o sapato, achei lá dentro a resposta:

Dá.

André.

BOJUNGA, Lygia. A bolsa amarela. 32. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

- Na carta, a personagem central demonstra necessidade de

- a) decidir com rapidez o que deverá ser quando crescer.
- b) controlar uma vontade que havida crescido nela.
- c) ter alguém com quem conversar sobre a vida.
- d) redigir ficções para serem lidas pelas pessoas.
- e) conversar com um parente muito próximo.

12- Leia com atenção para responder a questão. (0,5)

Até quando?

Não adianta olhar pro céu

Com muita fé e pouca luta

Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer

E muita greve, você pode, você deve, pode crer

Não adianta olhar pro chão

Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

**GABRIEL, O PENSADOR. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo).
Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).**

- As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- a) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- b) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- c) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- d) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- e) originalidade, pela concisão da linguagem.

13- Analise com atenção. (1,0)



- A conversa entre Mafalda e seus amigos...

- a) revela a real dificuldade de entendimento entre posições que pareciam divergir.
- b) desvaloriza a diversidade social e cultural e a capacidade de entendimento e respeito entre as pessoas.
- c) expressa o predomínio de uma forma de pensar e a possibilidade de entendimento entre posições divergentes.
- d) ilustra a possibilidade de entendimento e de respeito entre as pessoas a partir do debate político de ideias.
- e) mostra a preponderância do ponto de vista masculino nas discussões políticas para superar divergências.

- Leia o texto com atenção para responder as questões de 14 a 17.

“Longa é crônica humanista do Japão atual”.

A obra acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive

Em certo momento, no meio da tempestade que dá título ao novo longa de Hirokazu Koreeda, o detetive Ryota (Hiroshi Abe), seu filho Shingo (Taiyô Yoshizawa) e sua ex-esposa Kyoko (Yôko Maki) saem correndo atrás de bilhetes de loteria carregados pelo vento incessante. É uma cena poética e carregada de sentido, em que o diretor japonês tenta mostrar a seu protagonista que aquele momento, aquela cumplicidade, aquela união é o prêmio **valioso** de verdade. Não o dinheiro que os bilhetes podem trazer.

Não que Ryota entenda totalmente a **lição**. Porque as pessoas não mudam quem elas realmente são. Elas são imperfeitas. E ainda assim, é possível amá-las e entender sua dor.

E esse forte teor humanista é a matéria-prima de “Depois da Tempestade”, belíssima obra de Koreeda que estreia nesta quinta-feira (17) nos cinemas. O longa acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive. Ou não paga as contas, já que usa quase todo seu dinheiro apostando em corridas. O que fez a ex-mulher Kyoko – cuja vida ele espiona obsessivamente – pedir o divórcio. Durante o 23º tufão do ano no Japão, porém, eles acabam presos na casa de Yoshiko (a ótima Kirin Kiki), mãe de Ryota, e o protagonista tem sua última tentativa de conquistar sua família de volta.

O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista. O filme é uma pequena crônica da sociedade japonesa contemporânea, narrada pelo cineasta com um humor sarcástico afiado e um olhar nada romântico sobre seu protagonista.

Ryota é frustrante, imaturo e, em alguns momentos quando interage com o filho, quase imperdoável. E Koreeda não tenta idealizá-lo, pelo contrário: ele é alvo de piadas de Kyoko, do colega de trabalho e da própria mãe, que enxerga perfeitamente as falhas do filho que tem, tenta em vão corrigi-las, e o ama mesmo assim.

Nos diálogos inteligentes e impecáveis, você vai rir e se emocionar com esses personagens porque eles são seres humanos que o excelente roteiro de Koreeda torna absolutamente próximos e universais. Pessoas que sofrem a tempestade e, mesmo sem saírem ilesos, sobrevivem e seguem em frente. E essa é a grande riqueza e o grande trunfo do filme.

Disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>. Acesso em: 17 de novembro de 2011

14- Relacione. (0,7)

- (1) Resumo do filme
- (2) Opinião sobre o filme

- () “[...] saem correndo atrás de bilhetes de loteria carregados pelo vento incessante.”
- () “[...] ‘Depois da Tempestade’, belíssima obra de Koreeda que estreia nesta quinta-feira [...]”
- () “O longa acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive.”
- () “O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista.”
- () “[...] que enxerga perfeitamente as falhas do filho que tem, tenta em vão corrigi-las [...]”
- () “[...] que o excelente roteiro de Koreeda torna absolutamente próximos e universais.”

- A alternativa correta é

- a) 1, 2, 1, 1, 1, 2
- b) 1, 2, 1, 2, 2, 2
- c) 1, 2, 2, 2, 2, 1
- d) 1, 2, 1, 2, 1, 2
- e) 2, 1, 2, 1, 2, 1

15- Registra-se o diálogo direto do autor da resenha com os leitores na passagem: (1,0)

- a) “Porque as pessoas não mudam quem elas realmente são.”
- b) “O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista.”
- c) “Nos diálogos inteligentes e impecáveis, você vai rir e se emocionar com esses [...]”
- d) “Pessoas que sofrem a tempestade e, mesmo sem saírem ilesos, sobrevivem [...]”
- e) “... tanta mostrar ao protagonista aquele momento...”

16- Em “Durante o 23º tufão do ano no Japão, porém, eles acabam presos na casa de Yoshiko (a ótima Kirin Kiki) [...]”, a conjunção destacada estabelece uma relação de: (1,0)

- a) conclusão
- b) oposição
- c) continuidade
- d) causa
- e) alternância

17- As palavras destacadas no texto são classificadas, respectivamente como (1,0)

- a) substantivo, substantivo, verbo e pronome.
- b) adjetivo, substantivo, verbo e pronome.
- c) adjetivo, substantivo, verbo e conjunção
- d) adjetivo, adjetivo, verbo e pronome.
- e) substantivo, substantivo, verbo e preposição.

18- Leia com atenção para responder a questão.



- Transcreva do último quadrinho um conectivo que expresse explicação. (1,0)

19- Assinale a alternativa que corresponde a uma oração subordinada adjetiva explicativa. (1,0)

- a) Eram leituras que emocionavam.
- b) Os animais, que são seres irracionais, merecem nosso cuidado e respeito.
- c) As músicas possuem letras que inspiram.
- d) Passaram por paisagens que nunca sonharam ver.
- e) Os idosos que gostam de dançar se divertiram muito.

20- Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do pronome relativo. (1,0)

- a) Eis uma pessoa de cujo o caráter é excepcional.
- b) Refiro-me ao livro que estão sobre a mesa.
- c) Aquele foi um momento onde eu tive grande alegria.
- d) As pessoas que falei são muito inteligentes.
- e) O texto ao qual falei é este.

Bom trabalho!